



A Automedicação e o Estudo de Interações Intermoleculares: Uma Abordagem para o Ensino de Química

Willianny de Souza Silva¹; Geovana Callou Passos¹; Anderson de Oliveira Santos²; Kamilla Barreto Silveira³; Eduardo Antônio de Lima⁴; Vera Lúcia da Silva Augusto Filha⁵

- 1- Orientandas - Campus Petrolina do IFSertãoPE. E-mail para contato: willianny.silva@aluno.ifsertaope.edu.br; geovana.callou@aluno.ifsertao-pe.edu.br;
- 2- Supervisor - EREM Gercino Coelho. E-mail para contato: andersondosantos@professor.educacao.pe.gov.br;
- 3- Orientadora - Campus Petrolina do IFSertãoPE. E-mail para contato: kamilla.barreto@ifsertao-pe.edu.br;
- 4- Orientador - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: eduardo.antonio@ifsertao-pe.edu.br;
- 5- Coordenadora Institucional - Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail para contato: vera.filha@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

Os medicamentos sempre estiveram presentes na humanidade por meio de plantas medicinais. Com o apelo das propagandas para a comercialização de medicamentos, a automedicação com fármacos sintéticos se tornou comum na sociedade. Conforme pesquisas, a maioria da população brasileira afirma se automedicar e os adolescentes e jovens predominam na estatística. Destarte, diálogos e estudos sobre medicamentos em sala de aula se fazem necessários. O projeto objetivou a explanação e compreensão dos conteúdos de química sobre ligações químicas e forças intermoleculares, bem como a promoção de um espaço de discussão e conscientização acerca da automedicação. O projeto foi aplicado de forma remota, na turma de 2º ano C da EREM Gercino Coelho, fazendo-se uso de metodologias ativas. Inicialmente foi realizado um teste avaliativo de conhecimentos prévios, composto de nove questões sobre a matéria e uma questão sobre automedicação. Na sequência fez-se uma revisão sobre tabela periódica e uma aula sobre terminologias de farmacologia. Foi promovido também um estudo sobre bulas de medicamentos e finalmente foi aplicado um pós-teste e um questionário de avaliação do projeto. Os testes aplicados foram realizados via plataforma *Kahoot*. O primeiro teste apresentou um maior número de acerto sobre os conteúdos de química e uma maior razoabilidade nas respostas sobre automedicação. Entretanto, os resultados obtidos no teste final evidenciou uma regressão na qualidade das respostas, percebendo-se que a maioria dos alunos não responderam as perguntas de forma completa. Acreditamos que esse resultado veio junto com as dificuldades provenientes do ensino remoto. No entanto, mesmo diante da regressão dos testes avaliativos, o *feedback* obtido pelos alunos foi satisfatório e positivo no que se refere ao projeto, metodologia e desenvolvimento dos bolsistas. Entendemos que apesar de da falta de concentração dos alunos em responder o questionário final, o projeto promoveu uma aprendizagem significativa, onde grande parte dos alunos sanaram dúvidas em relação ao uso indiscriminado de medicamentos sintéticos e fitoterápicos sem orientação médica, bem como dos assuntos de química estudados que abordam a temática da automedicação.

Palavras-chave: Automedicação; Fármacos; Química.

Modalidade: Pibid.

Campus: Petrolina.

Agradecimentos:

Agradecemos a professora Kamilla Barreto por todo carinho, dedicação, compreensão e orientação para conosco, bem como o desenvolvimento do projeto. Ao professor Anderson Oliveira pelo auxílio e supervisão. Aos alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Gercino Coelho pela participação. À Capes pelo apoio financeiro, ao PIBID pela capacitação e ao Campus Petrolina do IFSertãoPE, pela oportunidade.